

PD-177 - (21SPP-11553) - CRANIECTOMIA DESCOMPRESSIVA EM IDADE PEDIÁTRICA – REVISÃO DE CASUÍSTICA EM 10 ANOS E AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

Joana Chagas¹; Cristina Camilo¹

1 - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, Serviço de Pediatria Médica, Departamento de Pediatria, HSM – CHULN

Introdução e Objectivos

A craniectomia descompressiva (CD) é uma cirurgia utilizada em casos de hipertensão intracraniana refratária, estando posteriormente indicada a reconstrução (cranioplastia) se estabilidade clínica. Pretendeu-se caracterizar os doentes que realizaram estes procedimentos, avaliar os estados funcionais pós-CD, pós-cranioplastia e no momento actual, e avaliar a qualidade de vida relacionada com saúde (QVRS) pós-CD e pós-cranioplastia.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo, unicêntrico, não controlado. Consulta dos processos dos doentes internados na UCIPed que realizaram CD entre Janeiro de 2011 e Junho de 2021. Para avaliar o estado funcional usou-se a escala PCPC/POPC. Para a QVRS usou-se o questionário KINDL®.

Resultados

Neste período 35 doentes realizaram CD. A indicação mais frequente foi traumatismo crânio-encefálico. A duração média do internamento foi de 8,6 dias. A mediana do pior GCS pré-CD foi de 8. Três doentes (8,6%) faleceram. A cranioplastia foi efectuada em 29 doentes (intervalo médio CD-cranioplastia de 180 dias); seguimento médio de 57,5 meses. Em relação ao PCPC, pré-CD 34 (97,1%) doentes tinham um bom *outcome*, pós-CD 8 (22,9%) tinham um bom *outcome*, atualmente 23 (65,7%) têm um bom *outcome*. Em relação ao POPC, pré-CD 32 (91,4%) doentes tinham um bom *outcome*, pós-CD 8 (22,9%) tinham um bom *outcome*, atualmente 23 (65,7%) têm um bom *outcome*. A QVRS foi avaliada em 20 doentes. QVRS média pós-CD foi $56,56 \pm 16,44$ e pós-cranioplastia foi $63,59 \pm 15,74$.

Conclusões

A CD permitiu uma melhoria da sobrevivência e do *outcome* a longo prazo. A QVRS melhorou significativamente após a cranioplastia. não foi significativamente diferente da QVRS de adolescentes portugueses sem doença crónica na maior parte das dimensões do KINDL®.

Palavras-chave : craniectomia descompressiva, qualidade de vida, KINDL